



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



VICTOR LUAN MATOS ROCHA

**UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS SOBRE A EVOLUÇÃO
HISTÓRICA DO ENSINO NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS**

GOIÂNIA-GO

2024

VICTOR LUAN MATOS ROCHA

**UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS SOBRE A EVOLUÇÃO
HISTÓRICA DO ENSINO NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof..

GOIÂNIA-GO

2024

UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS SOBRE A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ENSINO NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

AN ANALYSIS OF STUDENTS' KNOWLEDGE ABOUT THE HISTORICAL EVOLUTION OF TEACHING IN THE GOIÁS MILITARY POLICE

Victor Luan Matos Rocha¹

Nome do orientador (a)²

Resumo

A interseção entre história, pedagogia e prática policial oferece uma oportunidade única para avaliar como o conhecimento histórico influencia as atitudes, decisões e ações dos profissionais de segurança pública. Este projeto de pesquisa tem como objetivo mapear o conhecimento em formação, com foco na análise da compreensão dos alunos sobre a evolução histórica do ensino policial na Polícia Militar de Goiás. A metodologia incluiu pesquisa bibliográfica e um questionário aplicado a uma amostra de 30 alunos em formação na Academia da PMGO. Os resultados indicam um interesse prévio significativo dos participantes na história do ensino policial, bem como uma satisfação geral com o conteúdo programático e as metodologias de ensino utilizadas. No entanto, foram identificadas áreas de deficiência, especialmente em relação à legislação. Apesar disso, o conhecimento adquirido sobre a evolução histórica do ensino policial influenciou positivamente a atuação profissional dos participantes. Conclui-se que a integração de elementos históricos na formação policial é essencial para promover uma compreensão mais profunda das responsabilidades, valores e identidade institucional dos profissionais de segurança pública. Recomenda-se que a PMGO continue a valorizar e aprimorar essa abordagem em seu programa de formação, adaptando as metodologias de ensino para atender às necessidades dos alunos.

Palavras-chave: Ensino policial. História institucional. Formação de policiais. Polícia Militar de Goiás.

Abstract

The intersection of history, pedagogy, and police practice offers a unique opportunity to assess how historical knowledge influences the attitudes, decisions, and actions of law enforcement professionals. This research project aims to map knowledge formation, focusing on analyzing students' understanding of the historical evolution of police education in the Military Police of Goiás. The methodology included bibliographic research and a questionnaire administered to a sample of 30 students undergoing training at the PMGO Academy. Results indicate significant prior interest among participants in the history of police education, as well as overall satisfaction with the curriculum content and teaching methodologies used. However, areas of deficiency were identified, particularly concerning legislation. Nevertheless, the knowledge acquired about the historical evolution of police education positively influenced the professional performance of the participants. It is concluded that the integration of historical elements in police training is essential for promoting a deeper understanding of the responsibilities, values, and institutional identity of

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: xxxxxxxxxxxxx@gmail.com. Telefone: (62)99999-9999.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em xxxxxxxx e Especialista em Email: xxxxxxxxxxxxx@gmail.com. Telefone:

law enforcement professionals. It is recommended that PMGO continue to value and enhance this approach in its training program, adapting teaching methodologies to meet the needs of students.

Keywords: Police education. Institutional history. Police training. Military Police of Goiás.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do ensino policial ao longo do tempo reflete uma notável evolução, influenciada por mudanças sociais, abordagens de segurança, inovações tecnológicas e avanços nas ciências comportamentais. Analisar essa evolução não apenas proporciona uma compreensão aprofundada das raízes institucionais, mas também oferece dados importantes para antecipar desafios futuros e adaptar práticas educacionais. Este estudo concentra-se no contexto específico da Polícia Militar de Goiás, adicionando uma dimensão regional à pesquisa e considerando peculiaridades locais que moldam a formação dos policiais.

A interseção entre história, pedagogia e prática policial oferece uma oportunidade única para avaliar como o conhecimento histórico influencia as atitudes, decisões e ações dos profissionais de segurança pública. Este projeto de pesquisa tem como objetivo mapear o conhecimento em formação, com foco na análise da compreensão dos alunos sobre a evolução histórica do ensino policial na Polícia Militar de Goiás. Compreender como esse conhecimento é adquirido é essencial para aprimorar as estratégias pedagógicas e contribuir para a excelência na preparação dos profissionais de segurança.

A motivação subjacente a esta pesquisa reside na necessidade premente de proporcionar uma formação robusta e contextualizada, garantindo que os futuros profissionais estejam preparados para os desafios contemporâneos e para as demandas em constante evolução da sociedade. Ao analisar a percepção dos alunos sobre a evolução histórica do ensino policial, este projeto contribuirá para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais eficientes e alinhadas com as expectativas da corporação.

A relevância social deste estudo está em seu potencial impacto na qualidade do serviço policial à comunidade, promovendo uma formação mais consciente, crítica e comprometida com a missão da Polícia Militar de Goiás. A realização deste projeto é considerada uma iniciativa fundamental para o aprimoramento contínuo da educação policial

e, conseqüentemente, para o fortalecimento das instituições de segurança pública no âmbito estadual.

Diante das transformações sociais, políticas e tecnológicas, torna-se necessário investigar como os estudantes percebem e assimilam a trajetória histórica do ensino policial, considerando suas raízes, desenvolvimentos e implicações contemporâneas. Nesse contexto, a questão central é: Como os alunos em formação na Polícia Militar de Goiás compreendem a evolução histórica do ensino policial e de que maneira esse conhecimento contribui para sua preparação e atuação profissional?

O objetivo principal desta pesquisa é investigar e mapear o conhecimento dos alunos em formação na Polícia Militar de Goiás sobre a evolução histórica do ensino policial, buscando compreender as percepções, lacunas e entendimentos desses profissionais em formação em relação à trajetória educacional no contexto policial militar. Para atingir esses objetivos, a pesquisa utilizará o método de pesquisa bibliográfica para fundamentação teórica, enquanto a coleta de dados será realizada por meio de fontes primárias e secundárias.

O instrumento principal para avaliar o conhecimento dos alunos será um questionário elaborado considerando aspectos relevantes do tema, abrangendo períodos específicos, metodologias de ensino e mudanças estruturais. A amostra será composta por alunos em formação na Polícia Militar de Goiás, selecionados de maneira aleatória, com participação voluntária e tratamento confidencial dos dados coletados. A condução da pesquisa seguirá os princípios éticos da pesquisa científica, priorizando a privacidade, confidencialidade e respeito pelos participantes.

2 REVISÃO TEÓRICA

A Polícia Militar (PM) é fundamental como uma entidade estatal dedicada à segurança pública, estando integrada à administração direta do governo estadual. Em termos mais simplificados, ela funciona como um órgão que fornece serviços públicos na esfera da segurança, estando sob a autoridade direta do governador do respectivo território estadual. As obrigações e competências da PM são claramente delineadas tanto pela Constituição Federal quanto por legislações específicas (Bretas; Rosemberg, 2013).

É fundamental compreender a posição da Polícia Militar como uma entidade estatal voltada para a segurança pública, conforme estabelecido pela Constituição Federal e por regulamentações específicas. As responsabilidades da PM, conforme abordado por Valente

(2012), envolvem não apenas a manutenção da ordem pública, mas também a execução de atividades tanto de policiamento preventivo quanto repressivo.

Ao explorar a história da Polícia Militar, Valente (2012) destaca sua origem com a chegada da Família Real portuguesa em 1808, resultando na criação da Divisão Militar da Guarda Real de Polícia do Rio de Janeiro. Essa Divisão Militar expandiu-se para outros estados brasileiros ao longo dos anos, recebendo oficialmente a denominação "Polícia Militar" em 1946, exceto pelo Rio Grande do Sul, que ainda utiliza "Brigada Militar" (Bretas; Rosemberg, 2013).

O período até 1964 revela uma atuação restrita da Polícia Militar a situações específicas, como manifestações e greves. Durante a ditadura militar, a PM passou por uma reestruturação significativa após a extinção da Polícia Civil, tornando-se subordinada ao Exército brasileiro e seguindo uma única hierarquia. Com a redemocratização, a subordinação foi transferida para o governo estadual, embora características remanescentes do período ditatorial ainda persistam na atualidade (Bretas; Rosemberg, 2013).

Em Goiás, a Resolução nº 520 de 1874 teve impacto limitado na Força Policial, que passou por outra reestruturação em 1879, resultando na "Companhia Policial de Goyaz". Embora relativamente inativa, essa corporação deixou uma marca na memória daqueles que a vivenciaram, oferecendo elementos essenciais para entender o contexto histórico da reestruturação (Pereira; Viventini, 2012).

Ege (2017) destaca a memória histórica como uma âncora, proporcionando estabilidade em meio às mudanças e permitindo projeções para o futuro ancoradas no passado. No entanto, ressalta que a memória e a identidade precisam ser contextualizadas no tempo, espaço e movimento, alertando para a recolonização das experiências cotidianas diante da crise de valores modernos.

A Proclamação da República em 1889 marcou uma fase política transformadora, conferindo maior autonomia aos Estados e às polícias. O crescimento do Estado nas primeiras décadas do século XX impulsionou a militarização da polícia, levando a Polícia Militar a adotar o modelo de instrução e treinamento do Exército Brasileiro, incorporando novas diretrizes à sua hierarquia (Cunha; Cunha, 2013).

Em 1933, Pedro Ludovico Teixeira, Interventor Federal e governador de Goiás, buscou modernizar o Estado no contexto capitalista, impulsionando a economia e reestruturando a polícia. O projeto "Marcha para o Oeste" do Governo Federal contribuiu para a produção econômica de Goiás, resultando na reestruturação e transferência da polícia para

Goiânia em 1949, quando foi denominada Polícia Militar do Estado de Goiás (Pereira; Viventini, 2012).

Na década de 1960, o Major do Exército Brasileiro Mauro Borges Teixeira assumiu o governo de Goiás, reestruturando o sistema de ensino da Polícia Militar e promovendo uma relação mais próxima entre a polícia e a comunidade. Entretanto, com o golpe de 1964, Mauro Borges Teixeira foi deposto, e os comandantes das Polícias e Corpos de Bombeiros passaram a ser oficiais superiores do Exército escolhidos pelo Interventor Federal do Estado. O período histórico reflete ações políticas e sociais, enfatizando que a ação dos homens se dá na dimensão política da História. (Pereira; Viventini, 2012).

Os presidentes da República tinham a responsabilidade de designar os líderes das Polícias Militares, escolhidos entre os quadros do Exército Brasileiro. No ano de 1970, o coronel PM Israel Cópio Filho introduziu o Regulamento Disciplinar do Exército na Polícia Militar de Goiás, alinhando as normas de ensino ao Exército no Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Polícia Militar (CFA PM), seguindo as diretrizes da recém-criada Inspeção Geral das Polícias Militares (IGPM) (Pereira; Viventini, 2012).

Cunha e Cunha (2013) destacam que com o fim dos governos militares em 1985, os governadores passaram a ser escolhidos pelo voto popular, concedendo ao Governador local a autonomia para escolher os Comandantes das Polícias e Bombeiros Militares. Esse avanço permitiu que os comandantes ascendessem dentro das Corporações, tornando-se representantes legítimos. As disputas de representação no campo político visam organizar e hierarquizar a estrutura social.

No ano de 1977, o Major do Exército brasileiro, comissionado como coronel PM Nelson Ivan Pacheco, promoveu uma reorganização logística e pedagógica na PMGO, implementando alterações nas normas internas do Centro de Formação e Aperfeiçoamento (CFAP). Estas modificações no Regulamento Disciplinar garantiram o direito de defesa aos militares, fortalecendo a corporação em resposta ao crescimento financeiro e populacional do estado de Goiás (Pereira; Viventini, 2012).

Observa-se que a década de 1970 foi marcada pela introdução do Regulamento Disciplinar do Exército na Polícia Militar de Goiás pelo coronel PM Israel Cópio Filho. O alinhamento das normas de ensino ao Exército no Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Polícia Militar reflete uma tentativa de uniformização, indicando uma centralização de padrões e práticas.

Com a posse de Marconi Perillo como governador em 1999, uma comissão de oficiais foi designada para estudar a descentralização de comandos. A aprovação da nova

metodologia de comando resultou imediatamente na descentralização do Comando de Policiamento do Interior e da Capital. Essas mudanças na estrutura de comando marcam o início de uma nova fase na história da PM-GO, caracterizada pela relativa autonomia (Pereira; Viventini, 2012).

A elaboração deste documento de descentralização, conforme analisado, contribuiu para a crescente qualidade da segurança pública em Goiás. As medidas adotadas refletem a habilidade do historiador em interpretar documentos como vestígios deixados pelas pessoas, conectando-os ao seu contexto temporal. Até 1987, há escassez de informações sobre a formação do policial militar em Goiás (Ege, 2017).

O processo de descentralização, conforme analisado, parece ter contribuído para a melhoria da segurança pública em Goiás. A interpretação dos documentos como vestígios históricos, conforme mencionado por Ege (2017), destaca a importância do contexto temporal na compreensão dessas mudanças.

O Estado Maior do Exército Brasileiro emitiu a Portaria nº 073, aprovando as Normas para Elaboração e Revisão de Currículos (NERC) de 1987, concentrando-se principalmente na finalidade, referências, considerações gerais, elaboração e revisão de currículos, e prescrições diversas. No âmbito da polícia militar, o sistema de ensino é regulamentado por dois documentos fundamentais: as Normas para o Planejamento e Conduta do Ensino (NPCEs), emitidas pela Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa, e o Plano Geral de Ensino (PGE) (Pereira; Viventini, 2012).

A evolução da PMGO ao longo das décadas reflete uma instituição em constante adaptação às demandas dinâmicas da sociedade. Mais do que formar novos soldados tecnicamente, a PMGO se compromete a moldar profissionais éticos e dedicados ao serviço público, contribuindo para a segurança e o bem-estar coletivo.

A Polícia Militar do Estado de Goiás adota um sistema próprio de ensino chamado Ensino Policial Militar, concebido como um processo educacional contínuo e progressivo, compreendendo diversas fases de estudo e prática, com exigências sempre crescentes, desde a iniciação até os padrões mais avançados de cultura profissional geral. Conforme o Plano Geral de Ensino (PGE - 2003), o Ensino Policial Militar na PMGO tem como objetivo proporcionar a habilitação necessária para ocupar cargos e funções previstos na organização, além de manter seus integrantes inseridos no contexto da sociedade em que atuam (Pereira; Viventini, 2012).

Nesse contexto, Cunha e Cunha (2013) esclarecem que a Academia de Polícia Militar de Goiás (APM - GO) é imprescindível ao criar um ambiente agradável e familiar para

os militares. Apesar dos esforços para proporcionar ambientes acolhedores, como alojamentos, quadras de futebol e salas de lazer, é importante ressaltar que a hierarquia e a disciplina essenciais para a formação militar estão presentes na estrutura organizacional e física da APM-GO.

Ao definir suas orientações e regulamentos, a PMGO fundamenta-se em legislações específicas, no Regimento Interno da Academia de Polícia Militar, nas NPCEs 2000/2001 e no Decreto nº 3.540 de 29 de outubro de 1990. As alterações na abordagem do ensino inicial, originalmente focado em questões de guerra, foram substituídas por um modelo mais alinhado às necessidades de uma população urbana que enfrenta desafios característicos desse ambiente, como a criminalidade e o consumo de drogas. Anualmente, o Plano Geral de Ensino é elaborado, programando cursos e estágios para os alunos, especificando duração, número de vagas, requisitos para participação, visitas e viagens de estudo (Cunha; Cunha, 2013).

Adicionalmente, a unidade policial militar é extremamente relevante na criação de documentos normativos, como Plano Anual de Ensino, Programa Padrão de Ensino, Plano de Curso, Plano de Estágio, Quadro de trabalho semanal, Relatório de Curso, Relatório de Estágio, Relatório Anual de Ensino, Nota de Instrução, Currículos dos Cursos e Planos Didáticos. O Comando Geral emite portarias e normas para aplicar e normalizar o ensino, coordenar, reformular, complementar normas, padronizar condutas, designar comissões, entre outras responsabilidades relacionadas à administração do ensino na corporação (Cunha; Cunha, 2013).

Conforme evidenciado, a trajetória da Polícia Militar de Goiás é um testemunho vivo de evolução e contínua adaptação às demandas dinâmicas da sociedade. Além de desempenhar função na formação dos novos soldados, a instituição se compromete a moldar profissionais capacitados, éticos e dedicados ao serviço público. Ao longo das décadas, a PMGO tem passado por transformações significativas tanto em sua estrutura quanto em sua abordagem de ensino.

A implementação de normas e regulamentos, como as Normas para o Planejamento e Conduta do Ensino (NPCEs) e o Plano Geral de Ensino (PGE), sublinha o compromisso da instituição em manter padrões elevados de formação profissional. A Academia de Polícia Militar de Goiás (APM-GO) desempenha um papel vital nesse processo. Mais do que um local de instruções técnicas, a APM-GO é um ambiente onde os futuros policiais militares absorvem os princípios éticos, a disciplina e a hierarquia fundamentais para o desempenho eficaz de suas funções (Cunha; Cunha, 2013).

Os diversos comandantes ao longo do tempo têm trabalhado para consolidar a imagem da instituição como uma escola moderna e produtiva, alinhada com as demandas da sociedade contemporânea marcada pela revolução tecnológica. Esse esforço reflete não apenas o comprometimento com a excelência no treinamento, mas também a compreensão da importância de integrar as mais recentes inovações e práticas ao processo educacional (Cunha; Cunha, 2013).

Assim, a instituição não só acompanha a evolução da sociedade, mas também desempenha um papel ativo na definição do futuro da segurança pública em Goiás. Preparando os novos soldados para enfrentar desafios dinâmicos e complexos em sua jornada profissional, a PMGO contribui para a construção de uma força policial que não apenas responde às demandas do presente, mas antecipa e molda o cenário futuro da segurança pública (Valente, 2012).

De acordo com Ege (2017), essa jornada de transformação não é apenas histórica, mas também prospectiva. A PMGO não apenas respeita a memória e a tradição, mas busca constantemente inovar e adaptar-se, garantindo que seus profissionais estejam preparados para enfrentar os desafios emergentes em um ambiente em constante mudança. O compromisso com a qualidade do serviço público é evidente nas práticas educacionais, na estrutura organizacional e nas ações cotidianas da instituição.

A constante busca por inovação e adaptação, conforme mencionado por Ege (2017), demonstra que a PMGO não apenas se contenta em respeitar a memória, mas ativamente contribui para moldar o futuro da segurança pública. Essa abordagem prospectiva destaca o compromisso da instituição com a qualidade do serviço público em suas práticas educacionais, estrutura organizacional e ações cotidianas.

Dessa forma, a história da Polícia Militar de Goiás não é apenas um registro do passado, mas uma narrativa em constante evolução que contribui para a construção de uma força policial mais capacitada, ética e alinhada com os princípios democráticos. Ao fazer isso, a PMGO deixa um legado significativo não apenas para seus membros, mas para toda a sociedade goiana, promovendo a segurança e o bem-estar coletivo.

3 METODOLOGIA

A fundamentação teórica será conduzida por meio do método de pesquisa bibliográfica, buscando a análise de obras relevantes que sustentem a compreensão do

contexto histórico e educacional do ensino policial na Polícia Militar de Goiás. A pesquisa bibliográfica será realizada com o intuito de identificar e analisar estudos, artigos, teses e documentos oficiais relacionados à evolução histórica do ensino policial.

O instrumento principal para avaliar o conhecimento dos alunos será um questionário elaborado para assegurar a validade e confiabilidade dos resultados. O questionário abrangerá aspectos relevantes do tema, englobando períodos específicos da evolução histórica do ensino policial, metodologias de ensino adotadas e mudanças estruturais ao longo do tempo. A construção desse trabalho será realizada a partir dos resultados obtidos através de uma pesquisa de campo.

Será feito o uso da abordagem quantitativa, uma vez que busca-se quantificar as respostas dadas pelos entrevistados em relação à temática proposta. A abordagem quantitativa tem o objetivo principal de verificar a procedência ou não de uma hipótese a partir da coleta de dados que possam ser expressados por meio de números e estatísticas. Utiliza-se, então, o método de quantificação das informações coletadas e o tratamento por meio de técnicas como desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, entre outros.

A amostra será composta por alunos em formação na Polícia Militar de Goiás, selecionados de maneira aleatória para garantir representatividade. A participação será voluntária, com esclarecimento prévio sobre os objetivos da pesquisa. A seleção aleatória visa minimizar viés na escolha dos participantes. O tratamento dos dados coletados será realizado de forma confidencial, assegurando a privacidade dos participantes. O acesso ao questionário ocorrerá através de link disponibilizado via aplicativo "WhatsApp", que os direcionará à plataforma do Google Forms para que possam participar da pesquisa.

A condução da pesquisa seguirá os princípios éticos da pesquisa científica, sendo assegurado o respeito à privacidade dos participantes, a confidencialidade das informações coletadas e o cumprimento de padrões éticos ao longo de todas as fases da pesquisa. Ao adotar essa metodologia contribuindo para a validade e confiabilidade dos resultados obtidos no estudo sobre a evolução histórica do ensino policial na Polícia Militar de Goiás.

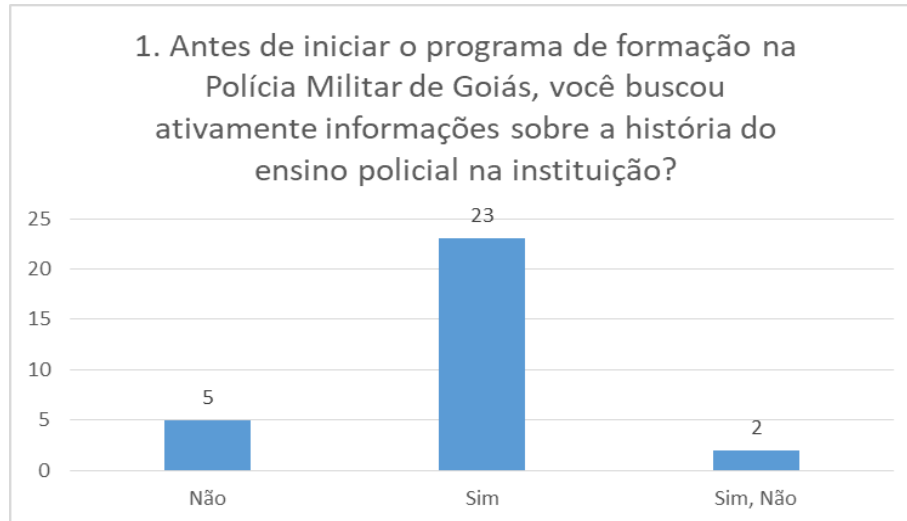
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados por meio do questionário, elaborado com o intuito de abranger períodos específicos da evolução histórica do ensino policial, metodologias adotadas e

mudanças estruturais ao longo do tempo, sendo respondido por uma amostra de 30 alunos soldados em formação na Academia da Polícia Militar de Goiás.

A análise da primeira questão a partir do gráfico 1 revela um padrão significativo, indicando que a maioria dos alunos em formação na Polícia Militar de Goiás demonstrou um interesse ativo na história do ensino policial antes de ingressar no programa de formação.

Gráfico 1: Antecipação de informações sobre a história da PM



Fonte: O Autor (2024).

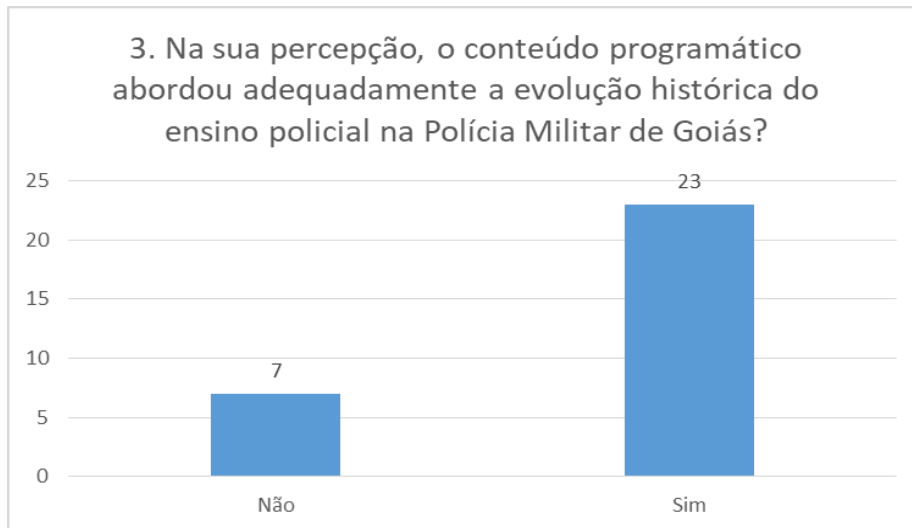
Dos 30 participantes, 23 afirmaram ter buscado ativamente informações sobre a evolução histórica do ensino policial na instituição, enquanto 5 responderam negativamente e 2 indicaram ter buscado informações, mas não de forma exclusiva.

Esta constatação ressoa com a importância atribuída à compreensão do passado educacional, como discutido na revisão teórica. A literatura destaca que o conhecimento prévio sobre a evolução histórica pode influenciar significativamente as atitudes e decisões dos profissionais de segurança pública (Valente, 2012). O fato de que a maioria dos participantes buscou ativamente essas informações sugere um interesse consciente na contextualização histórica do ensino policial, alinhando-se com a necessidade de uma formação mais consciente e crítica.

A análise da segunda questão a partir do gráfico 2 revela a diversidade de fontes consultadas pelos participantes que buscaram informações prévias sobre a história do ensino policial na PMGO. A categoria mais frequente é "Relatos de ex-alunos", mencionada por 18 participantes. Esse fator revela a relevância atribuída às experiências práticas e testemunhos de profissionais que passaram pelo mesmo processo formativo.

Essa descoberta alinha-se com a literatura que destaca a importância da memória histórica como âncora para a estabilidade e compreensão do presente (Ege, 2017). Os relatos de ex-alunos emergem como uma fonte valiosa de conhecimento, proporcionando uma perspectiva vivencial sobre a evolução do ensino policial na instituição.

Gráfico 2: Abordagem do conteúdo

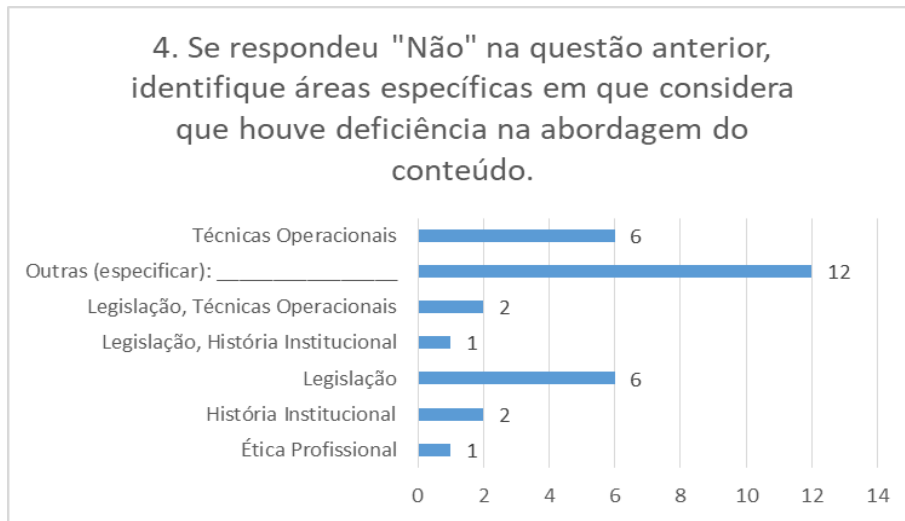


Fonte: O Autor (2024).

A análise da terceira questão a partir do gráfico 3 indica que a grande maioria dos participantes (23 de 30) percebeu que o conteúdo programático abordou adequadamente a evolução histórica do ensino policial na PMGO. Esse fator revela uma satisfação geral com a abordagem educacional em relação à contextualização histórica.

Essa percepção positiva dos alunos está alinhada com a revisão teórica que destaca a importância da qualidade do serviço policial e da formação ética e dedicada ao serviço público (Pereira; Viventini, 2012). O reconhecimento da adequada abordagem do conteúdo programático fortalece a relevância social deste estudo ao sugerir que a formação proporcionada atende às expectativas dos alunos em relação à compreensão histórica do ensino policial.

Gráfico 3: Identificação de áreas específicas



Fonte: O Autor (2024).

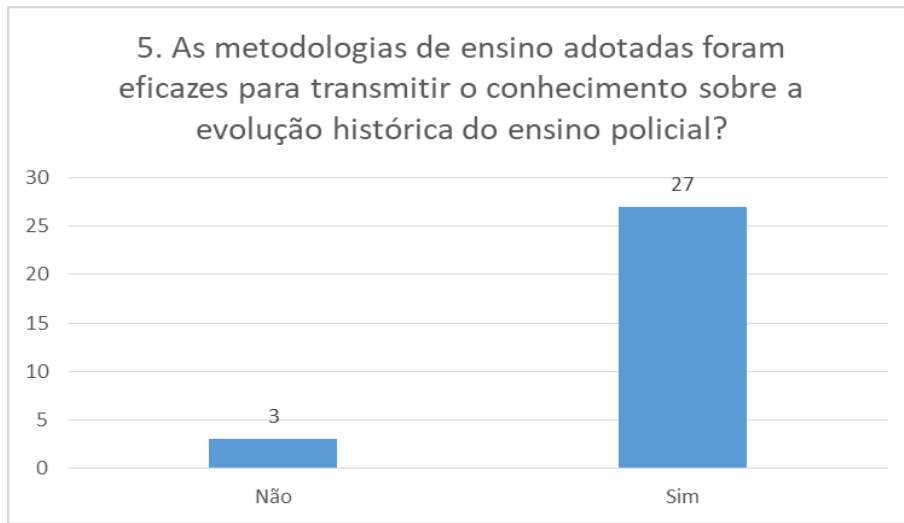
Dos 30 participantes, apenas 7 responderam "Não" à pergunta sobre a adequação do conteúdo programático, indicando que consideraram haver deficiências na abordagem do ensino policial na PMGO. A análise das áreas específicas identificadas por esses participantes fornece os seguintes dados sobre pontos de melhoria percebidos:

- 1 participante apontou a ética profissional como uma área de deficiência.
- 2 participantes mencionaram a história institucional como uma área em que perceberam deficiências.
- 6 participantes destacaram a legislação como uma área específica em que identificaram deficiências.
- 12 participantes especificaram outras áreas, sem detalhamento preciso.

Esses resultados revelam que a legislação é uma área percebida como deficiente por um número significativo de participantes. Essa percepção pode indicar a necessidade de uma revisão ou ajuste na abordagem educacional em relação a esse aspecto específico, reforçando a importância da revisão teórica que destaca a clareza nas responsabilidades e competências da Polícia Militar (Bretas; Rosemberg, 2013).

A análise da questão sobre a eficácia das metodologias de ensino a partir do gráfico 4 indica que a grande maioria dos participantes (27 de 30) percebeu que as metodologias adotadas foram eficazes para transmitir o conhecimento sobre a evolução histórica do ensino policial na PMGO. Esse fator revela uma satisfação geral com a abordagem pedagógica utilizada.

Gráfico 4: Eficácia das metodologias de ensino



Fonte: O Autor (2024).

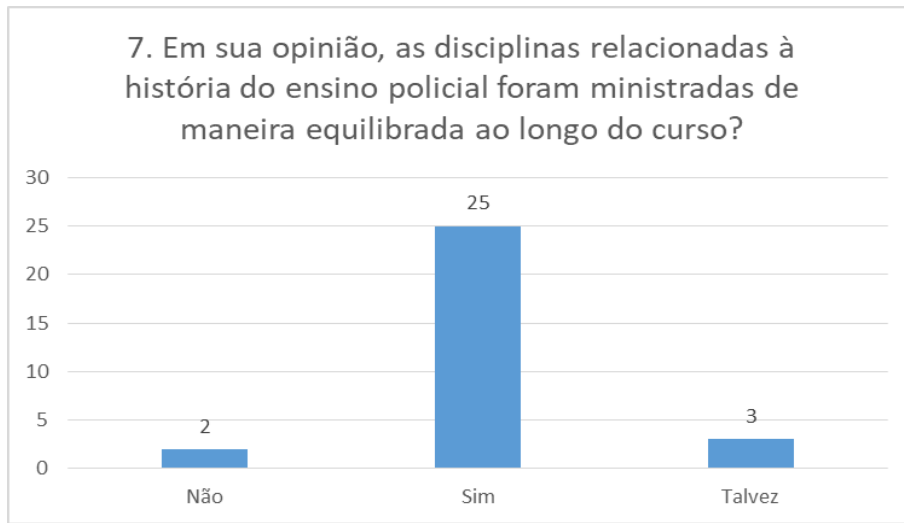
Essa percepção positiva está em consonância com a revisão teórica, que destaca a importância de métodos eficazes na formação de profissionais capacitados e éticos (Cunha; Cunha, 2013). No entanto, a identificação de 3 participantes que consideraram as metodologias não eficazes ressalta a necessidade de avaliação contínua e adaptação das abordagens pedagógicas.

Dos participantes que indicaram que as metodologias não foram eficazes, 19 forneceram sugestões de melhorias:

- 3 participantes destacaram a importância de abordagens mais interativas no processo de ensino.
- 6 participantes sugeriram a inclusão de atividades práticas para melhorar a eficácia do ensino.
- 2 participantes mencionaram a incorporação de recursos tecnológicos como uma possível melhoria.

Essas sugestões corroboram com a literatura que enfatiza a importância da prática e interatividade na formação policial (Cunha; Cunha, 2013). A incorporação de atividades práticas e recursos tecnológicos pode contribuir para uma aprendizagem mais eficaz e envolvente, alinhando-se com as expectativas dos alunos.

Gráfico 5: Disciplinas sobre a história do ensino policial

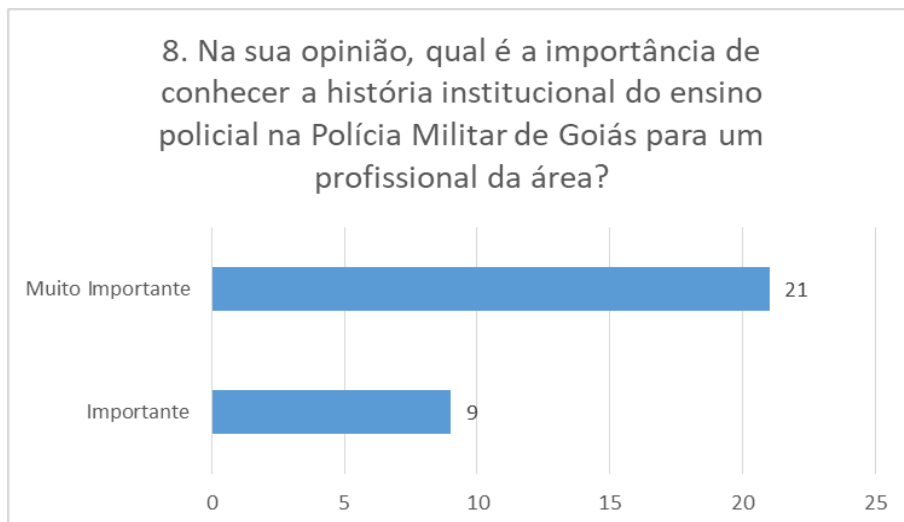


Fonte: O Autor (2024).

Na avaliação do equilíbrio na abordagem das disciplinas relacionadas à história do ensino policial ao longo do curso, de acordo com o gráfico 5 a maioria expressou satisfação (25 participantes), indicando que as disciplinas foram ministradas de maneira equilibrada. No entanto, 2 participantes responderam "Não" e 3 responderam "Talvez". Essa variação nas respostas destaca a necessidade de uma avaliação mais aprofundada da estrutura curricular para assegurar uma distribuição equitativa e eficiente das disciplinas ao longo do curso.

A importância de uma formação equilibrada é respaldada pela revisão teórica que destaca a relevância tanto do policiamento preventivo quanto do repressivo (Valente, 2012), indicando a necessidade de uma abordagem holística na formação policial.

Gráfico 6: Importância do conhecimento da história institucional



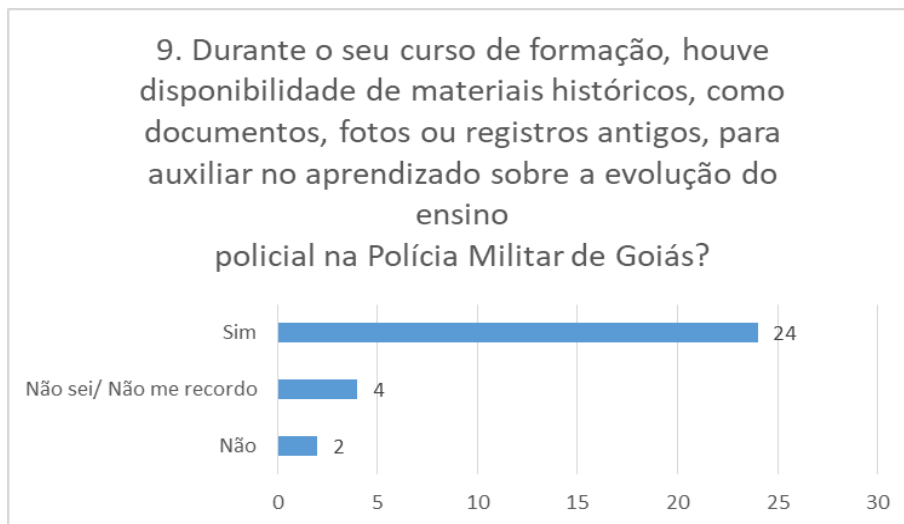
Fonte: O Autor (2024).

Quando questionados sobre a importância de conhecer a história institucional do ensino policial na Polícia Militar de Goiás, de acordo com o gráfico 6 a maioria dos participantes considerou essa informação como "Muito Importante" (21 participantes), enquanto 9 a classificaram como "Importante". Essa percepção positiva sobre a importância da história institucional está alinhada com a revisão teórica, que enfatiza o papel do conhecimento histórico na formação de profissionais comprometidos e éticos (Cunha; Cunha, 2013).

A compreensão da evolução histórica proporciona uma base sólida para os profissionais da área, contribuindo para a construção de identidade, valores e responsabilidades no exercício das funções policiais (Ege, 2017).

No que diz respeito à disponibilidade de materiais históricos durante o curso, a maioria dos participantes (24) afirmou que houve disponibilidade, enquanto 2 responderam "Não" e 4 indicaram não se recordar, de acordo com o gráfico 7. A disponibilidade de materiais históricos é necessário para enriquecer o aprendizado e proporcionar uma compreensão mais aprofundada da evolução do ensino policial na instituição.

Gráfico 7: Disponibilização de materiais históricos



Fonte: O Autor (2024).

Essa disponibilidade está alinhada com a importância atribuída à história institucional, conforme discutido na revisão teórica. A utilização de documentos, fotos e registros antigos contribui para a contextualização histórica e fortalece a formação dos profissionais da Polícia Militar (Cunha; Cunha, 2013).

Ao indagar os participantes sobre a influência do conhecimento adquirido sobre a evolução histórica do ensino policial na Polícia Militar de Goiás em sua atuação profissional, todos os 30 participantes afirmaram que sim. Essa unanimidade destaca a percepção positiva e unânime dos respondentes sobre a importância desse conhecimento em sua prática profissional.

Essa constatação está alinhada com a revisão teórica, que destaca a relevância do entendimento histórico para a formação de profissionais comprometidos e éticos (Cunha; Cunha, 2013). O conhecimento da evolução do ensino policial não apenas fornece uma base sólida para as práticas diárias, mas também contribui para a construção de identidade, valores e responsabilidades no exercício das funções policiais (Ege, 2017).

Essa correlação positiva entre o conhecimento histórico e a atuação profissional destaca a eficácia da abordagem educacional na Polícia Militar de Goiás, evidenciando que a integração de elementos históricos na formação contribui para profissionais mais conscientes e contextualmente informados (Valente, 2012).

Em síntese, os resultados da pesquisa apontam para a eficácia do programa de formação da Polícia Militar de Goiás no que diz respeito à percepção dos alunos sobre a história do ensino policial. A busca ativa por conhecimento, a satisfação geral com o conteúdo programático e a percepção positiva sobre a influência desse conhecimento na atuação profissional sugerem que as integrações de elementos históricos na formação policial são importantes na construção de profissionais mais informados, engajados e éticos, alinhando-se aos objetivos estabelecidos neste estudo.

5 CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos e nas análises realizadas, é possível concluir que a abordagem da história do ensino policial na Polícia Militar de Goiás (PMGO) é fundamental para a formação de profissionais de segurança pública mais conscientes, contextualmente informados e éticos. A pesquisa evidenciou que a maioria dos alunos soldados em formação na Academia da PMGO possui um interesse prévio na história do ensino policial, buscando ativamente informações sobre o assunto antes mesmo de ingressar no programa de formação.

A satisfação geral com o conteúdo programático e a percepção positiva sobre a eficácia das metodologias de ensino indicam que a abordagem educacional atual atende às expectativas dos alunos em relação à contextualização histórica. No entanto, algumas áreas de

deficiência foram identificadas, especialmente em relação à legislação, sugerindo a necessidade de revisão ou ajuste na abordagem educacional para abordar esses pontos específicos.

É encorajador observar que o conhecimento adquirido sobre a evolução histórica do ensino policial na PMGO influenciou positivamente a atuação profissional de todos os participantes da pesquisa. Isso reforça a importância da integração de elementos históricos na formação policial para promover uma compreensão mais profunda das responsabilidades, valores e identidade institucional.

Portanto, os resultados desta pesquisa destacam a eficácia do programa de formação da PMGO no que diz respeito à percepção dos alunos sobre a história do ensino policial. A busca ativa por conhecimento, a satisfação geral com o conteúdo programático e a percepção positiva sobre a influência desse conhecimento na atuação profissional sugerem que as integrações de elementos históricos na formação policial são essenciais na construção de profissionais mais informados, engajados e éticos.

Diante disso, recomenda-se que a PMGO continue a valorizar e aprimorar a abordagem da história do ensino policial em seu programa de formação, buscando sempre atualizar e adaptar as metodologias de ensino para atender às necessidades e expectativas dos alunos, garantindo assim uma formação cada vez mais sólida e relevante para o contexto atual da segurança pública.

REFERÊNCIAS

BRETAS, Marcos Luiz; ROSEMBERG, André. A história da polícia no Brasil: balanço e perspectivas. **Topoi (Rio de Janeiro)**, v. 14, p. 162-173, 2013.

CUNHA, Enio Cesar; CUNHA, Atelina Maria da Silva. Polícia Militar Do Estado De Goiás (154 Anos): História, Memória E Representações. **Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública**, v. 5, n. 2, 2013.

EGE, Flávio Tadeu. **Uma breve história da polícia no Brasil**. Clube de Autores, 2017.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO. Estado Maior do Exército. **Diretrizes Gerais para o Ensino e Instrução para as Polícias Militares e Corpos de bombeiros militares**. Brasília: 1985.

PEREIRA, Elio Gomes; VIVENTINI, Albertina. História e Educação da Polícia Militar de Goiás. **VI Simpósio Nacional de História Cultural-Escritas da História: Ver-Sentir-Narrar**, p. 24-28, 2012.

VALENTE, Júlia Leite. “Polícia militar” é um oxímoro: a militarização da segurança pública no Brasil. **Revista LEVS**, n. 10, 2012.